

Antologia de claudio souza paulo

Apresentado por

Meu Lado Poético



Dedicatã³ria

*Sou grato a Deus e as experiencias vivênciadas em toda a minha trajetória de vida, pois são elas as
que me inspiram*

Sobre o autor

Bacharel em teologia

Psicanalista

Terapeuta

resumo

A verdadeira água que sacia a sede

Um ato de empatia e encorajamento

A busca por si mesmo

A verdadeira água que sacia a sede

Em busca de saciar minha sede ,percorri vários lugares, buscando em rios lagos e fontes, todavia não encontrava. Parecia que a esperança diante de mim se desvanecia. O desespero tomava conta de mim, tudo parecia impossível, mas ouvi uma palavra que não apenas saciou minha sede, mas me deu vida. Ela dizia: Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva, foi aí que percebi que a água que tanto desejava, não estava nos rios lagos ou fontes mas dentro de mim. Esta água tinha um nome, e esse nome era Jesus, a verdadeira fonte da água da vida.

Um ato de empatia e encorajamento

Quando alguém compartilha um objetivo com você, é porque está imbuído de entusiasmo e esperança pelo propósito que traçou para si. Ao dividir essa visão, não busca necessariamente sua opinião, mas sim, deseja que você compartilhe da sua alegria e empolgação. É um momento de celebração e encorajamento. Caso seu pensamento divirja, mantenha-se em silêncio, pois o objetivo pertence àquela pessoa, e não a você. Entretanto, mesmo que suas convicções sejam diferentes, permita-se alegrar-se com ela, engaje-se com sua animação. Não seja veículo de negatividade, descrença ou projeções de suas frustrações. Diante de tantos desafios, ela encontrou sentido em algo que acalenta seu coração.

A busca por si mesmo

Estava a procura de mim mesmo ,e por quatro anos andei por vários lugares. Não sabia por onde ia ,muito menos de onde vinha. Saia cedo sem direção, e não me preocupava em voltar. Olhava para todos os lados e não me via em nenhum lugar. Não desejava pensar em nada, o silêncio era o que mais queria ouvir. Na escuridão era aonde queria ficar, para que não fosse visto por qualquer pessoa, e com isso ser notado. Caminhava apenas porque tinha que caminha, pois não tinha nenhum lugar onde quisesse ir. Não desejava olhar para o passado muito menos para o futuro. E depois de muito tempo suspirei fundo, como se dissesse a mim mesmo. Chega é tempo de me despertar.